



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

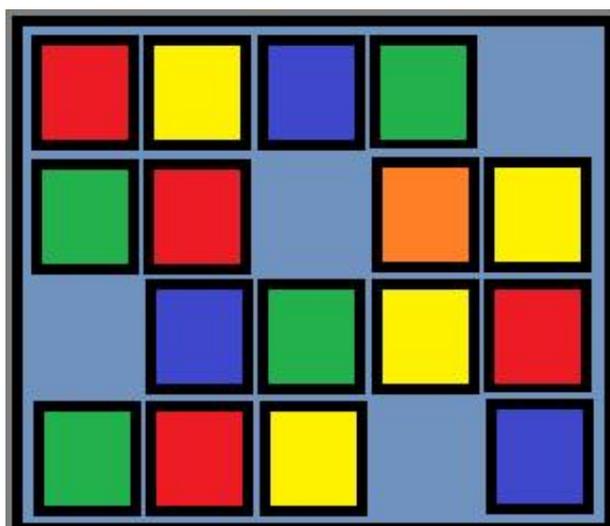
---

# Plano de Inovação

## 2023/2026

(conforme Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro)

---





## PREÂMBULO

(AO PLANO DE INOVAÇÃO 2023/2026)

No presente Plano de Inovação, cujo período de vigência será entre 2023 e 2026, mantemos a medida 1 dos Planos anteriores, dado que a realidade deste agrupamento se mantém com as mesmas necessidades. Todos os alunos que ingressem neste agrupamento nos anos letivos 2023/2024, 2024/25 e 2025/26 serão abrangidos pelo mesmo.

Reconhecemos particular importância à medida intitulada “Gestão Curricular”. Esta medida é uma evolução consubstanciada em 9 anos de adaptação pedagógica no relacionamento escolar com uma percentagem elevada (acima de 40%) de alunos estrangeiros cuja língua materna não é o português e que está em prática nesta E.B. 2,3 desde 2013, quando o Ministério da Educação nos outorgou um Contrato de Autonomia e nos possibilitou alterar até 50% os currículos destes alunos. Esta contribuiu fortemente para a integração dos alunos do 2.º e 3.º ciclo recém-chegados de países estrangeiros cuja língua materna não é o português e que, muitas vezes, nem possuem conosco qualquer língua comum para comunicação. Foi esta medida que nos possibilitou quase anular o abandono escolar, diminuir em muito problemas de falta de assiduidade e de insucesso escolar e, conseqüentemente, a indisciplina. Com a ajuda desta medida, a qual abrangeu aproximadamente 93 alunos, obtivemos uma taxa de sucesso de 79,3 % com este grupo, a qual pretendemos, no mínimo, manter no período de vigência do presente Plano de Inovação. Sublinhamos o facto de alguns destes alunos terem ingressado no sistema de ensino português só no terceiro período, o que não nos permitiu ter uma taxa de sucesso superior.

A Gestão Curricular existe, neste agrupamento, há alguns anos e aplicamo-la como medida transitória, pois a intenção da criação desta visa única e exclusivamente facilitar a integração de cada indivíduo no sistema de ensino regular português, respeitando o seu ritmo de aprendizagem e de integração, suavizando o impacto da transição. Em média, cada aluno tem usufruído desta medida de suporte à aprendizagem e à inclusão apenas durante 3 anos. Esta Gestão Curricular, apesar de preservar a essência pela qual foi criada, tem vindo anualmente a sofrer alterações, algumas tão significativas que a que temos atualmente já não tem muitas semelhanças com o projeto inicial.

O grupo de discentes abrangido por esta medida não é uma turma, não é um grupo de alunos com dificuldades de aprendizagem nem de alunos com mau comportamento ou com outra característica que os distinga dos seus pares a não ser o facto bastante relevante de não saberem português, o que os coloca numa desvantagem inultrapassável se seguirmos à risca as normas que se aplicam a todos os alunos e não permitirmos que tenham a sua escolaridade com um desenvolvimento sustentado à sua velocidade de integração, sob pena de os condenarmos aos maus resultados, ao absentismo e ao abandono escolar, porque era exatamente isso que acontecia até começarmos a aplicar estas estratégias descritas na medida um e, de uma forma sucinta, designadas internamente como “Glossário”. No presente ano letivo (2022/2023), 120 do total de 300 alunos de 2.º e 3.º ciclos são estrangeiros e mais de três



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

quartos destes são abrangidos por esta medida.

Os contactos que ao longo dos últimos anos temos recebido por parte de outras escolas e entidades como o Alto Comissariado para as Migrações, assim como de alguns órgãos de comunicação social (nacionais e estrangeiros) que solicitam a partilha das nossas práticas, levam-nos a acreditar ainda mais que este caminho que temos vindo a encontrar faz sentido e deverá continuar a aperfeiçoar-se para que possamos considerar-nos uma escola verdadeiramente inclusiva.

O balanço que fazemos do trabalho realizado é bastante positivo, pois as estratégias implementadas permitem-nos receber e integrar alunos nacionais ou estrangeiros a qualquer momento do ano letivo e oferecer-lhes currículos adaptados às necessidades específicas de cada um.

Neste processo, é de realçar o importante papel da mediadora escolar na receção/integração dos alunos estrangeiros e respetivas famílias, fazendo um grande papel de ligação escola- família e DT – aluno/família.

As práticas deste agrupamento vêm-se espelhadas no Despacho 2044/2022 e são operacionalizadas e concretizadas à luz da Portaria nº181/2019, de 11 junho, na sua redação atual, o que nos leva a apresentar novo PI, com um período de vigência de 2023-2026.



## ÍNDICE

<b>I – Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>II – Conceção do Plano de Inovação</b>	<b>6</b>
<b>III – Proposta de Inovação</b>	
Medida 1 – Gestão Curricular	8
<b>IV – Organização do Ano Escolar</b>	<b>12</b>
<b>V – Contributo da Comunidade Escolar para a Conceção do Plano</b>	<b>13</b>
<b>VI – Operacionalização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</b>	<b>14</b>
<b>VII – Autoavaliação/Monitorização do Plano</b>	<b>15</b>
<b>VIII – Anexos</b>	
Matrizes Curriculares	
Anexo I – 2.º Ciclo	16
Anexo II – 3.º Ciclo	18
<b>IX - Nota Final</b>	<b>20</b>



## I

### **Apresentação**

O Agrupamento de Escolas de São Teotónio presta o serviço de educação básica e pré-escolar na freguesia com o mesmo nome. Esta situa-se no sul do concelho de Odemira, em pleno litoral alentejano. O agrupamento serve uma população residente de cerca de 9000 habitantes, mas, na realidade, fruto da imigração que serve de mão-de-obra às inúmeras explorações agrícolas intensivas existentes na freguesia, o número de habitantes vai variando consoante com as épocas de campanha.

Frequentam as nossas escolas e jardins-de-infância cerca de 650 alunos entre a educação pré-escolar e o 9.º ano. Para além deste número, existe um grande número de formandos no Curso de Português Língua de Acolhimento. Estima-se para o ano letivo de 2023/2024 a existência de, aproximadamente, 400 formandos a frequentar estes cursos na nossa escola sede em regime pós-laboral.

No seu conjunto, os alunos deste agrupamento, em 2023/2024, totalizarão aproximadamente 1000 alunos, provenientes de, pelo menos, 21 países dos 5 continentes. Considerando apenas os cursos regulares, os alunos estrangeiros são 42% do total e, se tivermos em conta a totalidade dos cursos, cerca de 63% dos nossos alunos são estrangeiros, não falantes de português. Desde outubro de 2013, que este Agrupamento usou como ferramenta o Contrato de Autonomia (em vigor até agosto de 2020), o que lhe permitiu adaptar os currículos a esta realidade e que motivou uma grande melhoria nos resultados com este numeroso grupo de alunos. Por forma a continuarmos o trabalho desenvolvido nos últimos onze anos, e ainda motivados pelo desejo de melhoria dos resultados já atingidos, propomos uma continuidade do Plano de Inovação que vigorou em 2021/2023, com as devidas adaptações à legislação em vigor.



## II

### Conceção do Plano de Inovação

#### a) Necessidades a que se pretende dar resposta

- Garantir educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO;
- Respeitar a diversidade existente na comunidade educativa e garantir que escola atende à diferenciação necessária, para que todos alcancem o sucesso educativo;
- Colocar em prática um conjunto de medidas coerentes com o Projeto Educativo do agrupamento;
- Promover condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico;
- Responder, com flexibilidade, à diversidade cultural e social que caracteriza o Agrupamento, adaptando currículos que permitam o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.

#### b) Objetivos

- Integrar os alunos oriundos de sistemas de ensino estrangeiros, atendendo a todas as suas diferenças (linguísticas, culturais e religiosas), numa perspetiva de diálogo intercultural;
- Promover a assiduidade e o aproveitamento de alunos com problemas de integração, de aprendizagem e comportamentais;
- Atenuar a desconfiança face ao diferente e desconhecido;
- Contribuir para capacitar culturalmente a comunidade educativa;
- Melhorar os resultados escolares na avaliação interna e externa do agrupamento.

#### c) Metas e Compromissos

Com a execução deste plano, o AE de São Teotónio pretende estar preparado para cumprir a missão de serviço público de educação, abrangendo pessoas de todas as culturas e nacionalidades, de forma integradora e promotora da valorização individual e coletiva de todos.

Estamos comprometidos com a melhoria não apenas das aprendizagens, mas também de um conjunto de práticas pedagógicas, centradas no aluno e em estratégias de aprendizagem



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

ativa, bem como com os princípios da avaliação pedagógica, para e das aprendizagens, nomeadamente com o primado da avaliação formativa.

O AE de São Teotónio, através dos seus órgãos de gestão, compromete-se a atingir:

- Uma taxa global de sucesso de 95% no ensino básico;
- Números residuais no abandono escolar;
- Taxas inferiores a 5% nos casos de falta de assiduidade sistemática.
- Melhoria global na Avaliação Interna e Externa, com taxas de sucesso nos percursos diretos de:

Ciclo	1.º	2.º	3.º
Percentagem	90%	90%	50%

- Capacitação de encarregados de educação, docentes e não docentes, a fim de sensibilizar para o diálogo intercultural, promovendo o respeito por diferentes culturas.

Pretendemos:

- dinamizar a existência de formação no âmbito da interculturalidade, seja através do Centro de Formação de Associação de Escolas, por organização do próprio agrupamento ou através de parcerias com entidades como o Alto Comissariado para a Migração;
- assegurar o Plano de Formação do Agrupamento que contempla a necessidade de Formação Docente no ensino do Português Língua Não Materna, específica para docentes de Português e/ou do 1.º ciclo; Formação que ajude na Problemática do Ensino e Adaptação de Currículos a alunos que não entendem a nossa língua, destinada a qualquer docente; Formação destinada a Assistentes Técnicos para comunicação com cidadãos estrangeiros; Formação para Assistentes Operacionais na comunicação com os restantes elementos da comunidade escolar; Formação em gestão de conflitos entre elementos da comunidade escolar destinada também a assistentes operacionais; Formação para Encarregados de Educação que promova o respeito e a aceitação das diferenças culturais e sociais entre todos os elementos da Comunidade Escolar;
- assegurar momentos formativos aos alunos, que, no complemento das formações já existentes, promova atitudes de aceitação, tolerância e respeito pela diversidade cultural e lhes abra os horizontes a uma escala global.



### III

#### Proposta de Inovação:

##### (medida 1)

##### Gestão Curricular

(Público-alvo: alunos estrangeiros, que não dominam o português)

Esta medida tem como intenção a inclusão dos alunos estrangeiros nos anos iniciais da sua inserção na escola portuguesa, (destinada aos alunos de 2.º e 3.º ciclos) e pretende, por um lado, evitar que estes se desmotivem e abandonem a escola ou mantenham um elevado absentismo e, por outro, que obtenham sucesso nos seus estudos por forma a futuramente integrarem os currículos regulares. Considerando que neste conjunto de alunos cerca de 80% não domina o alfabeto latino quando os recebemos, esta Gestão Curricular é a ferramenta que desenvolvemos durante 8 anos de contrato de autonomia para os acolher e manter motivados, não só nas aprendizagens, mas também no desenvolvimento de um sentido de pertença que não os faça sentir como um intruso que está a mais.

#### 1.1 O Glossário

O “Glossário” consiste numa nova disciplina, tendo como propósito preparar os alunos para a integração progressiva nas disciplinas da matriz-curricular base, operacionaliza-se numa lógica de organização diversa de grupos/turma e tem agregação total das seguintes disciplinas da matriz curricular base:

##### 2º Ciclo

Ciência Naturais; História e Geografia de Portugal e Cidadania e Desenvolvimento

Total- 300 min, 5º ano /275 min, 6.º ano

Atendendo ao tempo a gerir a nova disciplina corresponde a uma gestão curricular de 22% no 5º ano e de 20% no 6º ano, respetivamente.

##### 3º Ciclo

História; Geografia; Ciências Naturais; Físico-Química; Cidadania e Desenvolvimento

Total- 550 min

Atendendo ao tempo a gerir a nova disciplina corresponde a uma gestão curricular de 37%



em todos os anos de escolaridade do 3º ciclo.

Este é um espaço letivo (físico e temporal), onde as disciplinas que o englobam podem ser aprendidas de acordo com o nível de proficiência linguística de cada aluno, com recurso a uma equipa de docentes dos respetivos grupos de recrutamento. Aqui, pretende-se a implementação de metodologias que visem o desenvolvimento da autonomia e o respeito pelo ritmo de aprendizagem de cada um, com recurso a meios tecnológicos, fichas, tarefas, projetos ou jogos didáticos e investe-se no desenvolvimento das competências linguísticas do português, privilegiando a oralidade, a pensar na especificidade própria destes alunos, desenvolvendo, simultaneamente, as aprendizagens essenciais das disciplinas agregadas. Os alunos permanecem no Glossário até atingirem o nível B1 de proficiência Linguística, altura em que passam a cumprir a matriz-curricular da turma de origem.

A avaliação de Glossário traduz-se na média dos resultados obtidos nas diferentes áreas curriculares trabalhadas nesta disciplina agregadora total. Os critérios de avaliação são os definidos em Conselho Pedagógico, que abrangem o desempenho cognitivo, assim como as atitudes e valores.

## **1.2 Gestão curricular dos alunos de PLNM:**

- 1.2.1 Aumento da carga letiva de Português Língua Não Materna, recorrendo à conversão da carga letiva da Língua Estrangeira II em reforço letivo de PLNM com 325 minutos (200 minutos de Português + 125 minutos de LE2), perfazendo uma percentagem de 43%;
- 1.2.2 Criação (desdobramento) de grupos-turma na disciplina de Matemática, do mesmo ano de escolaridade, de níveis de proficiência linguística A1 e A2, assim como na disciplina de TIC;
- 1.2.3. Inserção dos alunos em turmas de Inglês de acordo com o nível de proficiência linguística diagnosticado;
- 1.2.4. Glossário para desenvolver as aprendizagens essenciais das disciplinas agregadas;
- 1.2.5. Reunião dos professores titulares das disciplinas trabalhadas em Glossário com os professores de Português Língua Não Materna, sempre que necessário (produção de materiais, aferição de critérios, partilha de experiências...);
- 1.2.6 Manutenção de aulas práticas (expressões artísticas e motoras) com a turma de origem;



#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

- 1.2.7 Ingresso progressivo nas disciplinas de matriz-curricular base, conforme o desenvolvimento da proficiência linguística e segundo proposta dos Conselhos de Ano;
- 1.2.8 Apoio / Reforço de PLNM, para alfabetização dos alunos de 2.º e 3.º ciclos desconhecedores do alfabeto latino, por um professor de 1.º ciclo, o qual promoverá também o estudo das restantes disciplinas, à exceção das expressões artísticas e motoras.

Dada a teia de horários que é preciso urdir, de modo a cruzar em simultâneo, no mesmo espaço físico e temporal alunos provenientes de todos os anos e turmas, pode resultar, em benefício do aluno, alteração da carga curricular do Glossário ou de Português Língua Não Materna, mas dentro do respeito pelo cumprimento integral da carga letiva semanal para o ano correspondente. A gestão curricular aqui enunciada garante, mormente no âmbito do Glossário, o ensino das aprendizagens essenciais das disciplinas que o integram, bem como a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de atitudes e capacidades enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

<sup>1</sup> No ato da matrícula, os Encarregados de Educação tomam conhecimento da Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto, mormente do artigo 12.º.



## IV

### Organização do Ano Escolar

Em todo o ensino básico no agrupamento, existirão três momentos de avaliação, dois qualitativos e um único quantitativo. O calendário escolar não sofrerá alterações, no entanto fazemos uma divisão temporal equitativa.

Os momentos qualitativos decorrerão no início de dezembro e no início de março. A avaliação quantitativa ocorrerá no final do ano letivo.

Após a publicação do calendário escolar, o agrupamento procederá à calendarização dos momentos de avaliação e informará os Encarregados de Educação acerca dos mesmos. Estes receberão informação pormenorizada da situação escolar dos educandos nos momentos de avaliação qualitativa.

Com estes momentos de avaliação, conseguimos melhor rentabilização das pausas letivas ao nível da formação profissional dos funcionários docentes e não docentes, na produção de materiais pedagógicos e na marcação de reuniões de preparação de atividades. Com esta organização, melhoramos ainda a qualidade da informação dada aos encarregados de educação, focando-nos mais na pedagogia e menos na frieza de um número.



## V

### **Contributo da Comunidade Escolar para a Conceção do Plano**

Na conceção deste plano, foram utilizadas várias sugestões de alunos, dadas informalmente aos professores ou emitidas através de questionários, tanto em relação ao funcionamento do espaço Glossário como em relação aos interesses e expectativas pessoais ou nas preferências demonstradas na escolha dos clubes que frequentam.

Os encarregados de educação participam na conceção e aprovação deste plano através dos seus representantes no Conselho Geral.

O Projeto ST-E8G, inserido no Programa Escolhas, é parceiro deste agrupamento, tanto na relação com os alunos migrantes, sendo este espaço um local de ajuda na orientação escolar como no acompanhamento de tarefas escolares, como na organização/realização da Oferta Complementar aos alunos do 5.º ano.



## VI

### **Operacionalização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**

Todas as medidas propostas estão enquadradas no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com destaque para os princípios referidos nos pontos C, E e F, na Visão em todos os seus itens, nos Valores, sobretudo os itens referentes à “Curiosidade, Reflexão e Inovação” na “Cidadania e Participação” e na “Liberdade”.

Este Plano de Inovação está atento ao desenvolvimento de aprendizagens essenciais em todos os domínios do ensino básico e no conjunto de Implicações Práticas, contribuindo para o desenvolvimento das competências abrangidas pelos descritores operativos.



## VII

### **Avaliação/Monitorização do Plano**

Este Plano será avaliado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, que se deve concentrar nos indicadores de assiduidade, comportamento e aproveitamento global dos alunos, e essa avaliação deve ser analisada pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, pelo Conselho Geral.

O cumprimento deste plano é verificado trimestralmente nas reuniões de conselho de ano.

As medidas e respetiva execução são discutidas semestralmente nas reuniões dos respetivos departamentos.

A Equipa de Autoavaliação do agrupamento elabora um relatório anual sobre a execução e resultados deste plano. Neste, está presente a avaliação e sugestões de encarregados de educação e de alunos, nas quais nos baseamos para conceção do Plano de Inovação (art.º 6º, Portaria 306/2021, 17 dezembro).

O Conselho Pedagógico analisa e discute anualmente a informação recolhida através da equipa de autoavaliação, emite parecer sobre o cumprimento deste Plano de Inovação e, caso disso, propõe ajustes/alterações ao mesmo.

No último Conselho Geral de cada ano letivo, será feito o balanço ao cumprimento do plano.



VIII  
ANEXOS

**Matrizes Curriculares**

(Conforme os anexos II e III do Decreto-Lei n.º55/2018, de 6 de julho)

Anexo I ao Plano de Inovação do AE de São Teotónio

2.º Ciclo

Componentes do Currículo	Matriz Curricular do 2.º ciclo			
	Alunos com fragilidades ao nível da língua de escolarização		Alunos do currículo regular	
	5.º Ano	6.º Ano	5.º Ano	6.º Ano
Línguas e Estudos Sociais				
Português			250	250**
PLNM	250	225**		
Inglês		125		
História e Geografia de Portugal			125	125
Cidadania e Desenvolvimento			25	25**
Matemática e Ciências				
Matemática			200	
Ciências Naturais			150	150
Glossário *				
Ciências Naturais				
História e Geografia de Portugal	300	275		
Cidadania e Desenvolvimento				
Educação Artística e Tecnológica				
Educação Visual			100	
Educação Tecnológica			100	
Educação Musical			75	
Tecnologias de Informação e Comunicação			50	
Educação Física			150	
<b>TOTAL</b>			<b>1350</b>	
Educação Moral e Religiosa a)			50	
Música e Tecnologia b)			50	
Oferta Complementar c)			50	
Apoio d) 50 matemática + 50 inglês (5.º ano); 50 português+50			<b>100</b>	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

matemática (6.º ano)	
Apoio e)...50 PLNM +(25 HGP e 25 CN)	100

\*\* Cidadania e Desenvolvimento é trabalhado em articulação com PLNM/Português no 6.º ano.

\* Componente de currículo pensada exclusivamente para os alunos com fragilidades na língua portuguesa, por não ser a sua língua materna. À medida que os alunos progredem no nível de proficiência vão sendo integrados nas aulas das respetivas disciplinas com o restante grupo turma. O Glossário agrega totalmente as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Cidadania Desenvolvimento.

- a) Disciplina de frequência não obrigatória.
- b) Complemento à Educação Artística.
- c) "Clubes", a definir anualmente (medida 4 do Plano de Inovação).
- d) Frequência obrigatória para o aluno se houver deliberação do Conselho de Ano nesse sentido.
- e) Apoio acrescido ao Glossário.



Anexo II ao Plano de Inovação do AE de São Teotónio

3.º Ciclo

Componentes do Currículo	Matriz Curricular do 3.º ciclo					
	Alunos com fragilidades na língua de escolarização			Alunos do currículo regular		
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Línguas						
Português				200	200	200
PLMN	300	300	300			
Inglês				125		
Língua Estrangeira II		a)		125	125	125
Matemática				200		
Ciências Físico-Naturais						
Ciências Naturais				150	125	150
Físico-Química				100	175	150
Ciências Sociais e Humanas						
História				125	125	125
Geografia				125	75	75
Cidadania e Desenvolvimento				25	25	25
Glossário *						
História						
Geografia						
Cidadania e Desenvolvimento	550	550	550			
Ciências Naturais						
Físico-Química						
Educação Artística e Tecnológica						
Educação Visual				75		
Oficina de Artes b)				50		
Tecnologias de Informação e Comunicação				50		
Educação Física				150		
<b>TOTAL</b>				<b>1500</b>		
Educação Moral e Religiosa c)				50		
Oferta Complementar d)				50		



\* Componente de currículo pensada exclusivamente para os alunos com fragilidades no uso da língua portuguesa por não ser a sua língua materna. À medida que os alunos progredem no nível de proficiência, vão sendo integrados nas aulas das respetivas disciplinas com o restante grupo turma. O Glossário agrega totalmente as disciplinas de História, Geografia, Físico-Química, Ciências Naturais e Cidadania Desenvolvimento.

- a) De acordo com o artigo 13.º da Portaria 223/2018, o artigo 12.º da Portaria 226/2018 e o Decreto-Lei n.º 55/2018. Os alunos terão apenas uma LE no Ensino Básico e iniciarão, obrigatoriamente, uma segunda língua no Ensino Secundário
- b) Formação Artística Especializada
- c) Disciplina de frequência não obrigatória.
- d) “Clubes”, a definir anualmente (medida 4 do Plano de Inovação).



## IX

### Nota Final

Neste Plano de Inovação, estão expressas as intenções de trabalho deste agrupamento. A concretização destas está dependente quer da aprovação do mesmo quer dos recursos disponíveis. A disponibilidade de crédito horário é uma forte condicionante para a realização da medida proposta



O Conselho Pedagógico deu parecer positivo a este Plano de Inovação em 30 de junho de 2023.

A aprovação em Conselho Geral foi feita, em reunião, no dia 03, de julho de 2023.

S. Teotónio, 03 de julho de 2023

A Diretora,

---

(Inês Pinto)

O Presidente do Conselho Geral,

---

(Eurico Anacleto)